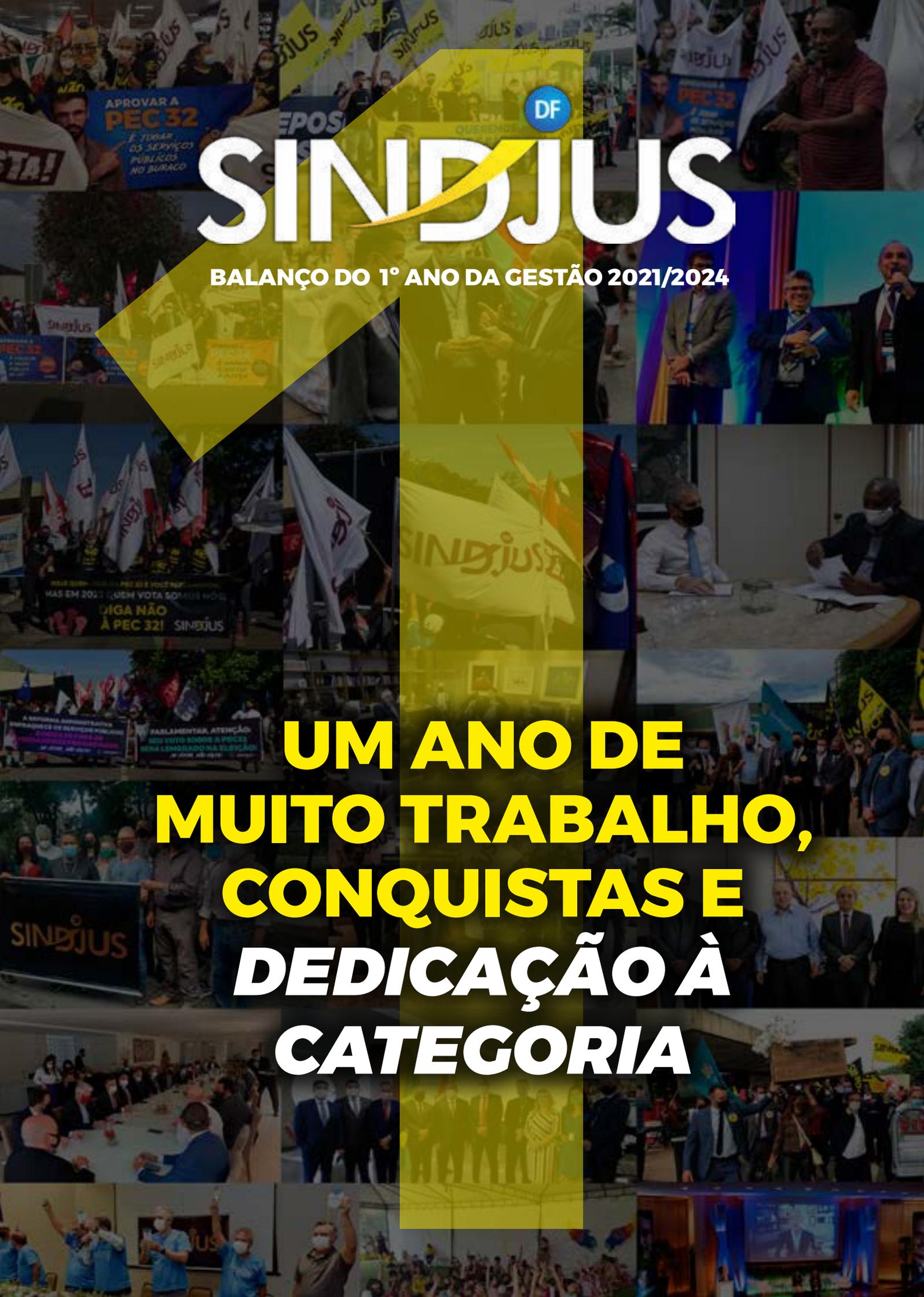




SINDJUS

BALANÇO DO 1º ANO DA GESTÃO 2021/2024



**UM ANO DE
MUITO TRABALHO,
CONQUISTAS E
DEDICAÇÃO À
CATEGORIA**

INFORMAÇÃO é poder!

*Empodere-se tendo acesso
ao dia a dia do seu sindicato.*

**Reuniões, ações judiciais,
mobilizações, promoções
e muito mais.**



**Adicione
61 99141-6794
aos seus contatos**
e envie um oi para
ativar seu cadastro.

O Sindjus-DF é o maior e melhor sindicato da nossa categoria de todo o País porque somos uma grande família que conta com mais de 12 mil filiados e com uma gestão eficiente e proativa que leva a sério a pauta dos servidores do Poder Judiciário e do MPU. Não fugimos à luta, estamos sempre dispostos ao diálogo e a ampliar ainda mais nossas conquistas. Somos um Sindicato de ação e de resultados.

De maio de 2021 a maio de 2022, período esse que compreende o primeiro ano da atual Diretoria do Sindjus-DF, muita coisa aconteceu. Lutamos bravamente e conseguimos frear a Reforma Administrativa (PEC 32); levamos discussões importantes ao Fórum Permanente de Carreira do PJU e atuamos com muita firmeza em defesa dos direitos e interesses da categoria; também conseguimos participação efetiva na Comissão de Carreira do MPU; mudamos para uma nova Sede em um endereço valorizado e repaginamos o CEFIS, transformando-o num belíssimo, aconchegante e aprazível complexo de lazer.

Mais de quatro mil filiados receberam os valores referentes à execução do RRA e outros ainda estão por receber; muitos já receberam os valores referentes à devolução do IR sobre o auxílio creche e diversas outras execuções estão em curso; e conseguimos uma vitória importantíssima no TRF1 que abriu caminho à execução dos 13,23%. Conquistamos o trânsito em julgado da ação sobre a não incidência e devolução da contribuição previdenciária sobre o AQ - Treinamento, cuja execução está próxima.

Mantivemo-nos firmes na luta pelo NS, inclusive realizando um Encontro Nacional de Técnicos, em Vitória-ES. Depois de muito debate, finalizamos, no âmbito das Comissões temáticas do Fórum Permanente de Carreira instalado pelo CNJ, as minutas de anteprojeto de lei para o reenquadramento dos auxiliares e a consolidação da Polícia Judicial. Também batalhamos pelo direito de advogar para servidores bacharéis em Direito e com inscrição na OAB-DF.

Nesse período em questão, intensificamos a luta pelo fim do congelamento salarial, realizando estudos sobre as perdas inflacionárias e batalhando junto ao PJU, MPU e governo federal pela devolução da recomposição. Participamos de reuniões, audiências, atos, mobilizações e campanhas virtuais. E ainda estamos atuando firmes nesse propósito, em busca da concretização desse pleito que é urgente e legítimo.

Isso é apenas um breve resumo de 12 meses de muito trabalho, dedicação e combatividade. Não é fácil ser dirigente do Sindjus-DF, mas é uma honra. Dá gosto trabalhar por essa categoria, acompanhar os servidores tendo cada vez mais confiança em nosso Sindicato, fazer parte de uma gestão que tem impactado positivamente milhares de vidas e trazido benefícios os mais variados para todos os filiados.

Hoje, ao completar 32 anos, o Sindjus-DF dá orgulho aos seus filiados; e isso não tem preço!

O Sindjus-DF está de portas abertas; venha visitar a nova Sede, conversar com a Diretoria e se inteirar das novidades, pautas e lutas que estão sendo travadas em defesa da categoria.

Convidamos você a acompanhar nas próximas páginas um apanhado do muito que foi feito em prol dos nossos filiados, comprovando que temos compromisso exclusivo com a nossa base. E muito mais será feito.

Se você já é filiado, continue conosco. Se ainda não faz parte desse time vencedor, a hora é agora: filie-se!

COSTA NETO
Coordenador-geral do Sindjus-DF



Sumário

NOTÍCIAS DE DESTAQUE 2022

VITÓRIA DO SINDJUS-DF:
TRFI inadmite Ação Rescisória da União e consolida o direito aos 13,23% **05**

13,23%: Filie-se ao Sindjus-DF e faça parte da Execução promovida por quem garantiu essa vitória. **06**

RETROSPECTIVA DE 1 ANO DE GESTÃO PÁGINAS 07 A 30

NOVA SEDE:
um salto de qualidade!

SINDJUS



NOVA DIRETORIA ASSUME
reforçando compromisso com a categoria **08**

CHAPA 1 VENCEU
eleições do Sindjus-DF
NOVA GESTÃO
em ação
09



GRAÇAS À NOSSA LUTA E BRAVURA: a PEC 32 não passou! **10**

EXECUÇÃO DO RRA ENTRA PARA A HISTÓRIA
contemplando milhares de filiados **12**

AÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE O AQ
Treinamento transitou em julgado
LUTA PELO HORÁRIO ESPECIAL **13**

- **DEFERIDO PEDIDO PARA FIM DO PRAZO MÁXIMO À CONCESSÃO** dos empréstimos consignados no TST
 - **SINDJUS-DF AJUIZA AÇÃO COLETIVA REFERENTE À VPI** (Leis 13.317 e 13.316/2016)
- 14**

DEDICAÇÃO TOTAL
no Fórum de Carreira **15**

SINDJUS-DF PARTICIPA DA COMISSÃO PERMANENTE DE
Carreira dos Servidores do MPU **16**

LUTA CONTÍNUA
pelo NS Para Técnicos **17**

NOVO CONSELHO
de Delegados Sindicais **18**

O SINDICATO
do Diálogo **19**

NÚCLEO DE INCLUSÃO
do Sindjus-DF segue ativo **21**

SINDJUS-DF PARTICIPA DO LANÇAMENTO DAS AGENDAS
Legislativa e Jurídica das Centrais Sindicais



RUMO AO 9º Congresso **23** **DIA DAS CRIANÇAS**
no novo Cefis foi um sucesso

EVENTOS
Marcantes **24**

SINDJUS CLUB
é um sucesso **25**

FILIADOS APROVAM, POR UNANIMIDADE,
as contas do Sindjus-DF de 2021 **26**

PENSAR
Brasil **27**

SINDJUS-DF INTENSIFICOU
luta pela recomposição salarial **28**

JUNTOS SOMOS
Mais Fortes **30**





VITÓRIA DO SINDJUS-DF: TRF1 inadmite Ação Rescisória da União e consolida o direito aos 13,23%

Na tarde desta terça-feira (31/05), a Primeira Seção do TRF1 rejeitou a Ação Rescisória ajuizada pela União em 2020 contra a vitória obtida pelo Sindicato com o trânsito em julgado no processo sobre os 13,23% em favor dos servidores do PJU e MPU da base do Sindjus-DF (ação coletiva nº 0033198-04.2007.4.01.3400).

O Relator, Desembargador César Jathay, iniciou o julgamento proferindo seu voto pela inadmissibilidade da Ação Rescisória, com base na Súmula 343 do STF. Os desembargadores Gustavo Soares e Moraes da Rocha acompanharam o relator. Já os desembargadores João Luiz e Maura Martins votaram pela procedência da Rescisória. Ao final, a 1ª Seção, por maioria (3x2), não admitiu a Ação Rescisória.

Essa decisão é emblemática no sentido de coroar o trabalho árduo, resiliente e perseverante da Diretoria e do jurídico do Sindjus-DF, que nunca esmoreceram e sempre acreditaram que era possível conseguirmos essa vitória, que vem para consolidar o direito dos servidores filiados do Sindjus-DF aos 13,23%. O próximo passo é dar início às execuções relativas aos passivos reconhecidos.

Trata-se de mais uma vitória importantíssima para o Sindjus-DF e seus filiados, que trabalhou incessantemente, juntamente com os escritórios Cassel Ruzzarin Santos Rodrigues e Ibaneis Advocacia

e Consultoria, por esse resultado, mas, sobretudo, é uma vitória da categoria, que pode respirar mais aliviada depois de tantas ameaças e incertezas.

Os coordenadores do Sindjus-DF Costa Neto, Cleto Vieira e Eiraldo Pimenta acompanharam o julgamento presencialmente no auditório do Plenário do TRF1, juntamente com os advogados Jean Ruzzarin, que fez sustentação oral, Marlúcio Lustosa Bonfim e Deyr Júnior.

"Confiávamos no êxito dos servidores, pois a vitória judicial obtida em 2015 estava fundada na jurisprudência predominante daquela época, inclusive julgados do STJ e STF, que só depois foram revistos", explicou o advogado Jean P. Ruzzarin, que realizou a sustentação oral no julgamento de hoje.

Para Costa Neto, coordenador-geral do Sindjus-DF, mais uma vez a justiça foi feita. "Essa vitória é um marco e consolida não só o direito dos servidores do Poder Judiciário e do MPU da base do Sindjus-DF aos passivos dos 13,23%, mas o trabalho desenvolvido pelo Sindicato e seu jurídico. Recebemos esse resultado como uma colheita de um cultivo que demandou muito esforço e fé. O Sindjus-DF nunca deixou de acreditar e de lutar pela consolidação dos 13,23%. A decisão de hoje é histórica". Se você quer garantir seu direito na execução dos 13,23%, filie-se ao Sindjus-DF!

13,23%: Filie-se ao Sindjus-DF e faça parte da Execução promovida por quem garantiu essa vitória. Veja as vantagens

O Sindjus-DF é o titular da ação coletiva nº 0033198-04.2007.4.01.3400, que assegurou os 13,23%. É chegado o momento de focar todos os esforços para a promoção dos cumprimentos de sentença relativos à Execução dos 13,23%.

Como substituto processual de toda a categoria, o Sindicato reúne todos os requisitos legais, estrutura e condições para, em atenção ao melhor interesse dos servidores de sua base, iniciar a fase executiva com competência e responsabilidade, não havendo para isso a necessidade de outorga de procuração dos seus filiados. Além disso, ao se filiar ao Sindjus-DF, o servidor estará isento do pagamento de honorários advocatícios e do pagamento dos cálculos, que são realizados por empresa de contabilidade com larga experiência no mercado e altamente especializada.

Os escritórios de advocacia do Sindjus-DF incumbidos de promover os cumprimentos de sentença, Cassel Ruzzarin Santos Rodrigues e Ibaneis Advocacia, são os que conquistaram essa vitória dos 13,23% e garantiram com muito zelo e trabalho o direito a todos para dar início às execuções. São anos de experiência comprovada na condução de execuções coletivas, razão pela qual oferecem aos filiados do Sindjus-DF a segurança de que a busca de seus créditos será conduzida de forma eficaz, responsável e proativa.

Ademais, o Sindjus-DF mantém eficaz comunicação com a base, razão pela qual tem condições de prestar informações substanciais,

pensar as melhores estratégias juntamente com os advogados e solucionar com eficácia qualquer incidente no curso da ação principal e dos cumprimentos de sentença.

Ciente da importância das execuções dos 13,23% para todos os filiados, o Sindjus-DF desaconselha fortemente que a satisfação do crédito seja buscada por meios diversos do Sindicato.

Tal opção se mostra prejudicial ao andamento das execuções e, em síntese, ao próprio servidor e credor, pois inviabiliza a unicidade das discussões sobre os cálculos, e conseqüentemente não colabora para a rapidez da prestação jurisdicional da fase executiva. Além disso, tal opção afasta o servidor do campo de proteção ao filiado, em relação ao tão buscado e sonhado reajuste de 13,23%.

Por isso, faça uma análise acurada sobre todo o percurso administrativo e judicial que foi trilhado e quem suou a camisa e trabalhou duro para, finalmente, se chegar a essa vitória. Para se ter ideia da grandiosidade dessa conquista, o Sindjus-DF é o único sindicato do país que se tem conhecimento de que garantiu esse direito aos servidores da sua base. Direito esse conquistado a muito custo, com muita luta, determinação e estratégia.

Você servidor do PJU e MPU que ainda não é filiado, tome a melhor decisão e filie-se ao Sindjus-DF, que é o titular da ação principal, para garantir o direito de executar os 13,23% com dois escritórios de advocacia de excelência e renome nacional, Cassel Ruzzarin Santos Rodrigues e Ibaneis Advocacia, cujos resultados são altamente expressivos.

Fortaleça seu Sindicato.

Filie-se on-line agora. Aponte sua câmera para o QRCode ao lado





NOVA SEDE:

um salto de qualidade!

Filiados, colaboradores e até autoridades como o presidente da Servir-Brasil deputado Professor Israel Batista, o senador Izalci Lucas e o deputado distrital Rafael Prudente elogiaram muito a nova Sede do Sindjus-DF, que foi inaugurada no dia 24 de maio, representando um marco na história da entidade. A nova estrutura, moderna e sofisticada, trouxe maior comodidade, conforto, acessibilidade e segurança aos filiados. Teve fim os transtornos gerados pela dificuldade de acesso e forte insegurança. Agora, filiados, diretores e funcionários encontram um ambiente à altura da nossa categoria.



O novo espaço, fruto de uma gestão proba e transparente, que tem profundo respeito ao patrimônio do Sindicato e compromisso exclusivo com a categoria, está localizado no Setor Comercial Norte, Quadra 01, Bloco C, Edifício Brasília Trade Center, Salas 201 a 208.

Sem dúvida, trata-se de um divisor de águas entre a insegurança, a precariedade e outros pontos negativos do antigo endereço para o atual; um verdadeiro salto de qualidade.



Um juramento que vem sendo respeitado e cumprido dia após dia em tantas frentes de trabalho.

Nova Diretoria assume reforçando **COMPROMISSO COM A CATEGORIA**

No dia 25 de maio de 2021, data em que o Sindjus-DF completou 31 anos, no Clube Naval, a nova Diretoria da entidade (gestão 2021-2024) tomou posse com o compromisso de dar continuidade ao excelente trabalho que vinha sendo desempenhado, destacando-se a defesa intransigente da categoria e o zelo pelos bens e patrimônio do Sindicato.





venceu eleições do Sindjus-DF



No dia 25 de abril de 2021, após a finalização da contagem de votos, a Comissão Eleitoral responsável pelas eleições do Sindjus-DF (triênio 2021-2024) proclamou o resultado oficial da apuração, com a Chapa 1 vencendo a disputa para ocupar a Diretoria Colegiada do Sindicato nos próximos 3 anos. As votações ocorreram nos dias 22 e 23 de abril, obtendo mais de 2.300 votos válidos. Um quórum muito expressivo considerando o período de pandemia.

Confira abaixo o resultado da apuração:

Chapa 1 (vitoriosa): 1.411 votos

Chapa 2: 132 votos

Chapa 3: 786 votos

A nova diretoria do Sindjus-DF foi eleita com expressiva margem de votos em relação às duas outras concorrentes, mantendo os atuais coordenadores-gerais Costa Neto, Abdias Trajano e Chico Vaz e parte da diretoria anterior, que foi renovada em quase 40%.

Nova gestão em ação

SINDJUS

No dia 30 de junho aconteceu a primeira reunião de trabalho, em formato híbrido, da nova Diretoria, objetivando debater e traçar estratégias com relação a temas urgentes, como Reforma Administrativa, reestruturação da Justiça do Trabalho e o Fórum Permanente de Carreira do CNJ. A gestão se renovou pegando várias lutas importantes em andamento.

A nova Diretoria ainda assumiu em um cenário de pandemia de Covid-19, com as audiências ainda acontecendo majoritariamente de modo virtual. Pouco a pouco, as atividades foram voltando ao modo presencial e as mobilizações e atos voltaram a ganhar as ruas com força. Muitas lições foram aprendidas nesse período de quarentena. E mesmo em uma das piores crises sanitárias da história recente da humanidade, o Sindjus-DF não fugiu à luta e seguiu bravamente, dia após dia, defendendo os interesses dos servidores do Poder Judiciário e do MPU.



Um Sindicato de respeito se faz com dirigentes que respeitam a categoria.

GRAÇAS A NOSSA LUTA E BRAVURA: A PEC 32 NÃO PASSOU!

2021 entrará para a história como o ano em que conseguimos frear a PEC 32/2020, a famigerada Reforma Administrativa que representa o desmonte dos serviços públicos, destrói uma série de direitos importantes dos servidores e entrega o Estado à corrupção.

Os apoiadores dessa “Deforma”, que veio realmente para deformar o serviço público, davam como certa sua aprovação. No entanto, políticos e mercado financeiro tiveram seus objetivos frustrados diante da resistência dos servidores, que teve como um de seus protagonistas o Sindjus-DF.

Desde o final de 2019, quando a proposta de Reforma Administrativa ainda nem tinha sido enviada ao Congresso Nacional, mas já ventilava na mídia, o Sindjus-DF saiu às ruas com uma campanha em defesa dos serviços e servidores públicos, protestando contra esse mal.

Em 2020, a proposta chegou à Câmara dos Deputados, mas a luta das entidades e a explosão da pandemia de Covid-19 adiou sua tramitação. O

governo recuou, mas, sob a batuta do ministro da Economia, Paulo Guedes, o tema voltou a ganhar destaque em 2021, sendo eleito como pauta prioritária. Foi nesse cenário que a nova gestão do Sindjus-DF assumiu e seguiu fazendo bonito na defesa dos serviços e servidores públicos.

O trabalho desenvolvido no aeroporto JK pelo Sindjus-DF no combate à PEC 32 foi elogiado em todo país. Foram incontáveis mobilizações com faixas, bandeiras, instrumentos musicais e muita determinação. A luta do Sindjus-DF no aeroporto deu exemplo e fez história.

O Sindjus-DF também realizou atos em frente ao Anexo II da Câmara e na quadra dos deputados. A campanha também chegou à rodoviária do Plano





Piloto e Quadras dos Deputados. Materiais gráficos e informativos, além de gritos de “se votar não volta”, alcançaram os mais variados locais, conseguindo conscientizar e mobilizar servidores e cidadãos. A luta contra a PEC 32 esteve presente nas redes sociais, na grande mídia e nas ruas.

O nosso Sindicato ousou em campanhas de impacto. Em parceria com o Sindilegis, os postes da Esplanada dos Ministérios ganharam banners alusivos à luta contra a Reforma; um caminhão com telão de led ficou estacionado em frente a Anexo II da Câmara dos Deputados, exibindo imagens e vídeos dessa luta; foram distribuídas centenas de garrafinhas de sucos de laranja personalizadas com o rosto e nome dos deputados favoráveis à PEC 32, denunciando assim “os laranjas” da Reforma Administrativa.

E a banda do Sindjus-DF, movida à muita garra e empolgação, foi destaque em vários movimentos, incendiando o aeroporto e dando o tom das manifestações nas imediações do Congresso Nacional. Também teve espaço para os hits da trilha sonora oficial composta contra a Reforma Administrativa, tendo na música “PEC da Rachadinha” um grande sucesso. Foi um ano de muito trabalho que ficará marcado na memória daqueles que agitaram bandeiras, tuitaram, levantaram cartazes, derramaram suor e vestiram a camisa dessa luta.

No Dia da Justiça de 2021, o Sindjus-DF participou de ato no Acre contra a Reforma Administrativa, demonstrando a amplitude dessa luta, que envolveu toda a base do Sindicato que também integra estados do Norte (Acre, Rondônia e Roraima).

Em dezembro de 2021, Sindjus-DF, o Sindilegis, o Fonacate, a Frente Parlamentar Servir Brasil e diversas outras entidades se reuniram, em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados, para celebrar as vitórias na atuação contra a PEC 32 e o recuo dos

parlamentares na aprovação da Reforma. Centenas de manifestantes participaram do evento e, simbolicamente, realizaram o enterro da proposta. Dias depois, o Sindjus-DF foi um dos organizadores ao lado do Sindilegis e de centrais sindicais, de ato de confraternização para comemorar a vitória sobre a PEC 32. O ato reuniu cerca de 40 parlamentares.

“Em 2021, fizemos o que muitos consideravam impossível: freamos a PEC 32. Nosso movimento foi crescendo ato a ato, campanha a campanha, e de uma pedra no sapato, tornamo-nos uma pedra imensa no caminho do governo à aprovação da Reforma Administrativa. Se a PEC 32 não foi aprovada em 2021 é graças à nossa luta e resistência; não desistimos e continuamos atuando intensamente dia após dia fazendo muito barulho e construindo apoios importantíssimos dentro e fora do Congresso Nacional”,
afirmou Costa Neto, coordenador-geral do Sindjus-DF, que continuou:
“essa luta ainda não acabou, mas fechamos 2021 com uma grande vitória. Mesmo enfrentando a máquina do governo e campanha desleal, que dispõe de orçamento secreto e outras ferramentas, freamos a reforma administrativa”.



EXECUÇÃO DO RRA ENTRA PARA A HISTÓRIA contemplando milhares de filiados

Em dezembro de 2021, depois de muita luta, esforço e dedicação por parte do Escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria e da Diretoria do Sindjus-DF, o RRA (rendimentos recebidos acumuladamente), reconhecido na Ação Coletiva 32789-86.2011.4.01.3400/5ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, começou a ser pago via depósito judicial, conforme Requisições de Pequeno Valor (RPV's) expedidas, para quem tem até R\$ 20 mil a receber e já teve seus processos migrados para a plataforma virtual.

No início de dezembro de 2021, cerca de 4.238 processos estavam na situação de já terem seus pagamentos sido efetuados ou na iminência da realização do depósito. Isso foi fruto de muito trabalho por parte de diretores, advogados e calculistas. Esse processo é um divisor de águas para as execuções, pois é pioneiro nessa plataforma virtual(Sirea).

Tendo em vista o expressivo número de ligações para esclarecer dúvidas e obter informações sobre a Ação do RRA, o Sindjus-DF, objetivando melhor atender os seus filiados, criou um canal exclusivo no WhatsApp para a demanda.

Antes do fechamento desta edição, o coordenador Cleo Vieira afirmou que a União continua protelando, mas o Sindjus-DF segue na luta pela liberação de cerca de 4 mil processos contemplando os valores acima de R\$ 20 mil e o restante das RPV'S.



Ação da Contribuição Previdenciária sobre o AQ

Treinamento transitou em julgado

Em mais uma vitória do jurídico a ser comemorada pelos filiados do Sindjus-DF, a Ação Coletiva nº 12773-43.2013.4.01.3400, do Sindjus-DF, que tem por objeto garantir a não incidência e

devolução da Contribuição Previdenciária (PSSS) sobre o Adicional de Qualificação – Treinamento, transitou em julgado, em abril de 2022, possibilitando assim o início do processo de execução.



LUTA PELO HORÁRIO ESPECIAL

Sindjus-DF encaminhou requerimento administrativo aos presidentes do CSJT e do TRT10 objetivando a suspensão dos efeitos da Resolução CSJT nº 308/2021, que vem cerceando os direitos dos servidores no tocante à redução da jornada garantida à pessoa com deficiência e aos pais/representantes legais de pessoas com deficiência.

O Sindicato argumenta em seu requerimento sobre a impossibilidade de se predeterminar a quantidade fixa de horas a serem reduzidas no caso de

concessão de jornada especial de trabalho sem a mínima análise do caso concreto.

O coordenador de assuntos jurídicos do Sindjus-DF, Cleo Vieira, esteve reunido, no dia 11 de março, com o Diretor-Geral do TRT, Rafael Bellinello, para tratar dessa resolução e explicou que a limitação da jornada especial impacta diretamente os servidores que possuem filhos com casos graves de doença e que, na avaliação do Sindjus-DF, cada caso deve ser avaliado individualmente, na situação concreta.

Deferido pedido para fim do prazo máximo à concessão dos empréstimos consignados no TST

Em abril de 2022, o presidente do TST, ministro Emmanoel Pereira, atendeu solicitação feita pelo Sindjus-DF, em conjunto com Anajustra e Astrisutra, por meio do ofício 009/2022, revogando o ato nº 123, de 12 de março de 2020, e todos os demais atos, que limitavam o



prazo máximo para concessão dos empréstimos sob consignação no TST em 120 meses.

Na visão do Sindjus-DF, essa é uma conquista que favorece o servidor no sentido de dar a ele a possibilidade de negociar a duração de seus empréstimos consignados conforme sua preferência e necessidade.

Justiça atende pleito do Sindjus-DF e anula ato de delegado que interferia nas atribuições da Polícia Judicial



Em decisão histórica, a 8ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal declarou nulo o ato que restringia o porte de arma dos integrantes da Polícia Judicial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) apenas às instalações e prédios do órgão. A decisão, do início de 2022, conferiu a estes servidores o porte de arma no exercício das atribuições legais onde se fizer necessário, desde que autorizado pela autoridade competente.

Tal entendimento ocorreu em face do Sindjus-DF ter impetrado mandado de segurança contra ato do delegado-chefe da Delegacia de Controle de Armas e Produtos Químicos da Polícia Federal, que restringiu o porte de armas para os Policiais Judiciais.

Sindjus-DF ajuíza ação coletiva referente à VPI (Leis 13.317 e 13.316/2016)

Sindjus-DF ajuizou, em julho de 2021, ação coletiva número 1050853-78.2021.4.01.3400, com o objetivo de garantir o pagamento da Vantagem Pecuniária Individual (VPI), instituída pela Lei nº 10.698/2003, no período de julho de 2016 até dezembro de 2018, com os respectivos reflexos correspondentes. O processo está em trâmite na 9ª Vara Federal.

A referida parcela foi suprimida dos contracheques dos servidores do MPU e do Poder Judiciário da União com a publicação da Leis nº 13.316 e 13.317, ambas de

20 de julho de 2016, antes da integralização dos valores constantes nos anexos das referidas normas legais, o que somente ocorreu em 1º de janeiro de 2019.

As administrações dos tribunais e dos ramos do MPU consideraram o dia 20 de julho de 2016 como data inicial para absorção da rubrica, interrompendo o seu pagamento nos contracheques dos servidores. Dessa forma, a antecipação, que ocorreu muito antes da integralização dos reajustes previstos para acontecer somente em 1º de janeiro de 2019, trouxe prejuízo à remuneração dos servidores.

DEDICAÇÃO TOTAL NO Fórum de Carreira



O Fórum Permanente de Carreira instalado pelo CNJ, que tem como coordenador o conselheiro Bandeira de Mello, teve sua primeira reunião de trabalho no dia 19 de maio de 2021. Essa era uma demanda antiga do Sindicato, que se tornou membro efetivo desse fórum, promovendo, desde então, a defesa efetiva da pauta da nossa categoria.

Até o momento, esse Fórum promoveu discussões

sobre diversos pontos da nossa carreira, como NS para Técnicos, atualizações da Portaria do AQ, consolidação da Polícia Judicial, Reforma Administrativa, reajuste emergencial e reequadramento de auxiliares remanescentes. Na primeira reunião de 2022, no dia 23 de março, foram aprovados o início da discussão de valorização do servidor de TI e a criação do grupo de Reestruturação da Carreira. **Confira os principais pontos:**

Atualização do AQ

Em setembro DE 2021 foi aprovada por unanimidade alterações no Anexo I da Portaria Conjunta STF/CNJ/TST/TSE/STJ/CJF/CSJT/TJDFT nº 1 de 07/03/2007 que regulamenta o AQ. A proposta não trouxe alterações substanciais de conteúdo, mas adequações que facilitam a aplicação do AQ, com melhor adequação à realidade atual. Tais alterações não trazem impacto financeiro nem conflitos em relação à lei de carreira.

Reequadramento

O Grupo 3, que discutiu o reequadramento dos auxiliares, ficou sob a coordenação de Costa Neto, dirigente do Sindjus-DF. Depois de muita discussão, concluiu-se que o melhor caminho para corrigir essa injustiça é pela via legislativa através de um projeto de lei específico. A minuta do anteprojeto de lei dispendo sobre o reequadramento dos auxiliares



remanescentes foi aprovada em reunião do Fórum do dia 17 de novembro. O conselheiro Bandeira de Mello assinou o despacho encaminhando o anteprojeto de lei à presidência do CNJ. No entanto, a Secretaria de Gestão de Pessoas do CNJ foi acionada pela presidência para dar seu parecer subsidiando o presidente do CNJ e STF, Luiz Fux. O parecer abordou alguns pontos da proposta e suscitou dúvida quanto à constitucionalidade, tendo o debate sido instalado sobre a questão. O representante da SGP do CNJ e representantes do Sindjus-DF e da Federação trabalharam conjuntamente na fundamentação da proposta do reequadramento.

Polícia Judicial

O Coordenado-Geral do Sindjus-DF Costa Neto também coordenou o subgrupo que tratou da consolidação da Polícia Judicial, que foi criada pela Resolução nº 344 do CNJ, mas que ainda precisa avançar em termos de legislação. Durante os trabalhos desse subgrupo, o conselheiro do CNJ Mário Guerreiro e o secretário de Segurança do STF, Marcelo Schettini, foram ouvidos. Também participaram do subgrupo o secretário de segurança do TJDF, o coordenador de segurança do STJ e outros colegas da área. Sindjus-DF, Agepoljus e a Federação apresentaram e discutiram suas propostas, que foram compiladas. Ao final dos debates, o subgrupo aprovou uma proposta consensual, que aguarda apreciação do Fórum.

NS

O NS começou a ser discutido em um subgrupo específico, mas o Fórum entendeu que essa discussão deveria ser feita de forma mais ampla. Desse modo, criou-se o subgrupo “Descrição dos Cargos” que está debatendo as atribuições e competências de todos os cargos do Poder Judiciário. O subgrupo analisou e discutiu a Portaria Conjunta Nº 3/2007 — que regulamenta dispositivos da Lei 11.416/2006, que trata das carreiras dos servidores do Poder Judiciário da União. Apesar da insistência dos dirigentes do Sindjus-DF para apreciar e aprovar o encaminhamento imediato da minuta de anteprojeto de lei sobre o NS ao Congresso Nacional, as administrações insistem que ainda não há condições de deliberar sobre a matéria.

Grupo de reestruturação da carreira

Foi aprovada na primeira reunião de 2022 a criação do grupo que discutirá a reestruturação da nossa carreira. Esse grupo será coordenado pelo representante da SGP do STF e terá participação efetiva do Sindjus-DF. Os coordenadores do Sindicato enfatizaram a necessidade de construir um Plano de



Carreira contendo melhorias que necessitam ser feitas, adequando nossa carreira aos tempos atuais. Em 2021, o Fórum foi tomado por discussões pontuais, bastante urgentes e necessárias, mas, em 2022, segundo defendido pelo Sindjus-DF, é hora de ultrapassar essa fase e se dedicar a um plano amplo e profundo, contemplando analistas, técnicos, auxiliares, policiais judiciais, oficiais de justiça, servidores da área fim, da área meio, e que atuam em áreas especializadas.

Direito de Advogar

Embora ainda não esteja em discussão no Fórum, o Sindjus-DF já salientou várias vezes a importância de formalizar o debate em relação ao Direito de Advogar para servidores bacharéis em Direito que possuem registro na OAB. Os dirigentes frisaram que essa é uma luta por isonomia. O Sindjus-DF defende que os colegas tenham o direito de advogar, exceto na esfera do Judiciário e do MPU em que exercem atividade laborativa, assim como acontece em relação a servidores, procuradores e advogados públicos dos poderes Executivo e Legislativo, auditores e servidores dos tribunais de contas e juízes eleitorais da classe de advogados. O objetivo é flexibilizar a atual legislação cuja vedação ao direito de advogar dos servidores do PJU e MPU é total e injusta.

Servidores de TI

Na primeira reunião de 2022 foi aprovada a criação de um subgrupo para a discussão da valorização dos servidores da área de Tecnologia da Informação.

Sindjus-DF participa da Comissão Permanente de Carreira dos Servidores do MPU

No dia 19/5, o Sindjus-DF participou da primeira reunião da Comissão Permanente de Carreira dos Servidores do MPU. A reunião foi conduzida pela secretária de gestão de pessoas do MPF, Isabela Vidigal Braga, e pelo secretário-geral adjunto do MPU, Paulo Roberto Sampaio. A Comissão pretende definir pontos como recompo-

sição salarial, novos modelos de trabalho e nível superior para técnicos.

O secretário-geral adjunto explicou que a ideia da Comissão Permanente de Carreira é realizar uma construção conjunta com as entidades e servidores de um plano que englobe os temas mais importantes para os servidores. Isabela Vidigal Braga informou que a comissão será dividida em quatro grupos temáticos, que abordarão: NS para técnicos, Revisão do Critério de Merecimento, Recomposição salarial e Teletrabalho. O Sindjus-DF terá representação nos grupos.



Luta contínua pelo NS Para Técnicos

O Sindjus-DF tem se dedicado muito à aprovação do NS para Técnicos, dentro do Fórum Permanente de Carreira do CNJ, junto às administrações do PJU e aos ramos do MPU, e em outras frentes

○ Sindjus-DF lutou contra a extinção de cargos de técnicos no PJU e MPU e defendeu o Nível Superior para Técnicos como solução imediata para evitar ainda mais a redução do quadro de pessoal, que já é deficitário, e impedir uma maior sobrecarga de trabalho, bem como para atender às necessidades da Administração e da sociedade, com uma prestação jurisdicional célere e de excelência.

Em outubro de 2021, o Sindjus-DF realizou uma live sobre a mudança de escolaridade para ingresso nas carreiras do Serviço Público, com a presença de Sílvia de Alencar Felismino, Analista Tributária da Receita Federal. Ela acompanhou de perto a evolução das carreiras típicas de estado, bem como alterações de escolaridade para ingresso nos cargos do Serviço Público, tramitadas na Câmara e no Senado.

“Todas as ações do Sindjus-DF, no âmbito do Fórum Permanente de Carreira ou em outros

espaços democráticos, têm o propósito de viabilizar o NS seguindo fielmente as deliberações da categoria e dos seus segmentos específicos”, esclareceu.

O trecho acima é do editorial divulgado em julho de 2021 pela Diretoria do Sindjus-DF em defesa do NS para técnicos. Além de campanhas físicas e virtuais, foram encaminhados ofícios aos órgãos do PJU e ramos do MPU defendendo essa causa e o tema foi tratado em diversas reuniões com autoridades competentes.

Nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2022, em Vitória, no Espírito Santo, o Sindjus-DF juntamente com o Sinpojufes, realizou o Encontro Nacional dos Técnicos do Poder Judiciário e Ministério Público da União com o objetivo de debater e traçar estratégias para as principais demandas da categoria, em especial o nível superior. O evento teve o apoio do Sintrajufe-CE, Sindjufe-TO, Anatecjus e Agepoljus, e presença de representantes do Sindjuf-SE, Sinjeam, Sitraemg e Sindiquinze.

O Encontro trouxe uma mensagem muito forte sobre união. O coordenador-geral do Sindjus-DF e um dos organizadores do encontro, Chico Vaz, conclamou todos à união e destacou que, somente dessa forma será possível garantir frutos positivos para as principais reivindicações dos técnicos. “Temos a necessidade de nos unir. De nos despir das nossas diferenças religiosas, políticas e ideológicas, pra que possamos avançar”, pontuou Chico Vaz.

Além de painéis que abordaram o contexto histórico do nível superior para técnicos e os aspectos jurídicos da demanda, e a importância de optar por esse caminho, o evento contou com a participação de palestrantes de outras carreiras que passaram por essa transformação. Também houve debates em tornos de propostas de NS com Tabela e NS sem tabela.



Ao final do evento foi apresentada uma carta, a Carta de Vitória-ES, com propostas que afirmam o compromisso do segmento de Técnicos Judiciários com a aprovação e encaminhamento imediato do NS ao Congresso Nacional, que já foi aprovado em todas as instâncias da categoria e, em fevereiro de 2017, na antiga comissão de carreira do STF.



Novo Conselho de DELEGADOS SINDICAIS

No dia 21 de outubro ocorreram as eleições para o novo Conselho de Delegados Sindicais de Base do Sindjus-DF (período 2021/2023), que tomou posse no dia 28 de novembro. No total, 91 delegados-eleitos passam a integrar o Conselho, que também é composto pela Diretoria Colegiada. A novidade é que os colegas do Norte, que passaram a integrar a base do Sindjus-DF após a reforma estatutária, também participaram dessas

eleições e estão presentes no Conselho, bastante representativo.

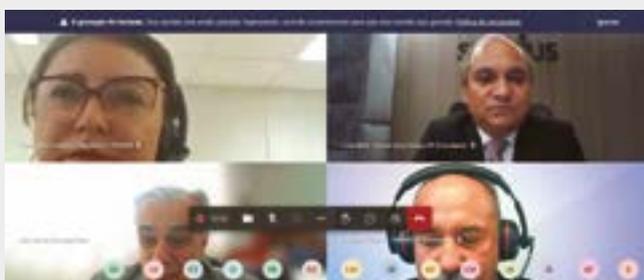
Os servidores podem e devem procurar os delegados de seu local de trabalho para dirimirem dúvidas e encaminharem demandas e sugestões. Os delegados são a ponte entre o Sindicato e a base, ajudando a colher e divulgar informações, estabelecendo conexões que fazem a diferença nas nossas lutas.



O Sindicato do Diálogo

Em defesa da pauta dos servidores, o Sindjus-DF teve uma intensa agenda de articulações, marcada por reuniões e audiências para defender os interesses da categoria, bem como o fortalecimento dos serviços públicos.

Acompanhe alguns desses destaques:



PRESIDENTE TJDF

Em outubro de 2021, Sindjus-DF se reuniu com o presidente do TJDF, desembargador Romeu Gonzaga Neiva, para tratar de alguns itens da pauta da categoria, com destaque para a grande preocupação em torno da extinção de 192 cargos de técnicos.



PRESIDENTE STJ

Sindjus-DF se reuniu com presidente do STJ ministro Humberto Martins para discutir a pauta dos servidores do Poder Judiciário e do MPU, em especial, sobre a necessidade de recomposição salarial emergencial, NS para técnicos, direito de advogar para bacharéis em Direito, reenquadramento dos auxiliares remanescentes e consolidação da Polícia Judicial e do MPU.



BANDEIRA DE MELLO

Em outubro de 2021 e em março de 2022, o Sindjus-DF se reuniu com o conselheiro do CNJ Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, que é o coordenador do Fórum Permanente de Carreira dos servidores do Poder Judiciário, para debater uma série de temas que fazem parte do aprimoramento da nossa carreira.



IBANEIS ROCHA

Em maio de 2022, o Sindjus-DF esteve, no Palácio do Buriti, com o governador do DF Ibaneis Rocha, que demonstrou conhecer profundamente a pauta da nossa categoria. Na oportunidade, manifestou seu apoio às demandas da nossa categoria e se colocou à disposição do Sindicato para auxiliar nas interlocuções em defesa dos nossos pleitos.



FLÁVIA ARRUDA

Em audiência no Palácio do Planalto, Sindjus-DF e Servir Brasil levaram pauta dos servidores à Ministra-Chefe da Secretaria de Governo, Flávia Arruda. O grupo demonstrou a preocupação com a ausência de uma política salarial para as carreiras dos servidores públicos federais das três esferas de poder e falta de um canal de diálogo entre servidores e Governo.



CONSELHEIRO SEBASTIÃO CAIXETA

Em agosto de 2021, O Sindjus-DF se reuniu com o conselheiro Sebastião Caixeta, do CNPM, para tratar da organização da Polícia Institucional do MP. O conselheiro Sebastião Caixeta afirmou apoio à demanda e informou que está aguardando o relator pautar a matéria.



CAFÉ DA MANHÃ COM DEPUTADOS

Em outubro de 2021, o Sindjus-DF, juntamente com a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil), o Sindilegis, o Fonacate e outras entidades do conselho curador da Frente, participou, de café da manhã com deputados que se manifestaram em defesa do serviço público e contrários à PEC 32/2020.



Núcleo de Inclusão do Sindjus-DF segue ativo

Ato

No dia 02 de Abril de 2022, o Sindjus-DF participou, juntamente com o seu Núcleo de Ilusão, de ato, em frente ao Congresso Nacional, em alusão ao Dia Internacional de Conscientização sobre o Autismo, organizado pelo MOAB. Um número expressivo de pessoas, formado principalmente por mães de autistas, se reuniu para cobrar a efetivação dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Sindjus-DF marcou presença nesse ato, que envolveu a família autista, com faixas e camisetas, colaborando para a realização de uma linda manifestação, que coloriu de azul o gramado do Congresso Nacional.

Luta pelo horário especial

O Sindjus-DF encaminhou requerimento administrativo aos presidentes do CSJT e do TRT10 objetivando a suspensão dos efeitos da Resolução CSJT nº 308/2021, que vem cerceando os direitos dos servidores no tocante à redução da jornada garantida à pessoa com deficiência e aos pais/representantes legais de pessoas com deficiência.

O Sindicato argumenta em seu requerimento sobre a impossibilidade de se predeterminar a quantidade fixa de horas a serem reduzidas no caso de concessão de jornada especial de trabalho sem a mínima análise do caso concreto.

O coordenador de assuntos jurídicos do Sindjus-DF, Cledo Vieira, esteve reunido, no dia 11 de março, com o Diretor-Geral do TRT, Rafael Bellinello, para tratar dessa resolução e explicou que a limitação da jornada especial impacta diretamente os servidores que possuem filhos com casos graves de doença e que, na avaliação do Sindjus-DF, cada caso deve ser avaliado individualmente, na situação concreta.



Sindjus-DF participa do lançamento das agendas Legislativa e Jurídica das Centrais Sindicais

Em abril de 2022, O Sindjus-DF participou de audiência pública semipresencial na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal e de Ato realizado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, para o lançamento das Agendas Legislativa e Jurídica das Centrais Sindicais para 2022, que reuniu parlamentares, imprensa e representantes das dez centrais sindicais que assinam essas agendas. O Sindicato também participou de reunião com os presidentes do TST e do Senado para tratar dessas agendas.

A segunda edição da Agenda Legislativa, elaborada pelo DIAP com a colaboração das centrais



sindicais, conta com as principais proposições de interesse do movimento sindical em discussão no Congresso Nacional. Já a Agenda Jurídica reúne temas relevantes em matéria de direito social do trabalho e que já estão submetidos ao STF nas diversas modalidades de ação (ADC, ADI, ADPF, RE), com ou sem data para julgamento. O propósito dessa iniciativa é buscar a ampliação dos direitos das pessoas trabalhadoras e da cidadania ativa.



Rumo ao 9º Congresso

Finalizadas as rodadas de Assembleias Setoriais para o 9º Congresso do Sindjus-DF

No dia 16 de março foram finalizadas as rodadas de assembleias setoriais para escolha dos delegados que irão participar do 9º Congresso do Sindjus-DF. Ao todo, foram realizadas vinte e uma assembleias em todos os órgãos do PJU e MPU, para os filiados do Distrito Federal e também para os filiados do Acre, Rondônia e Roraima, resultando na eleição de 30 novos delegados que irão somar com os demais delegados natos, para contribuir com os trabalhos do Congresso.

DIA DAS CRIANÇAS

no novo Cefis foi um sucesso



No dia 09 de outubro de 2021, o Sindjus-DF realizou o tradicional Dia das Crianças no Cefis. Teve apresentação de grupo teatral, mágico, brincadeiras e cenários especiais, além de comidinhas que fizeram a alegria da criançada. O evento respeitou todas as normas sanitárias vigentes, de modo que as crianças se divertiram em segurança.

No dia 22 de maio de 2021, foram inauguradas as novas instalações do Cefis, com a estrutura e áreas de lazer revitalizadas, novo salão de jogos equipado com sinuca, mesa de ping-pong, pebolim e mesa de jogos; quadra esportiva repaginada e banheiros reformados, além de dois chalés com capacidade

para cinco pessoas cada. O espaço dispõe de cozinha, sala de TV, quarto com cama de casal, cama auxiliar de solteiro, frigobar e micro-ondas, e tudo já em plenas condições de uso.

Ao longo dos últimos anos, o Cefis passou por uma série de melhorias, tais como: construção do novo parque aquático (com piscinas adulta e infantil), reforma do restaurante, construção de oito novas churrasqueiras, além da recuperação do córrego, reforma das instalações elétricas e entrega de projeto de iluminação, revitalização do estacionamento e obras de acessibilidade para pessoas com deficiência.

“Reage Mulher e Lute por Seus Direitos”



As delegadas e coordenadoras do Sindjus-DF estiveram na Rodoviária do Plano Piloto, no mês da mulher (março de 2022), entregando croppeds da campanha intitulada: “Reage Mulher e Lute por Seus Direitos”.

Na iniciativa, o Sindjus-DF, de forma leve e descontraída, convidou mulheres que passavam pela Rodoviária a lutarem por salários mais justos, igualdade de oportunidades, contra o assédio sexual e moral e por equidade de direitos.

Evento no Acre



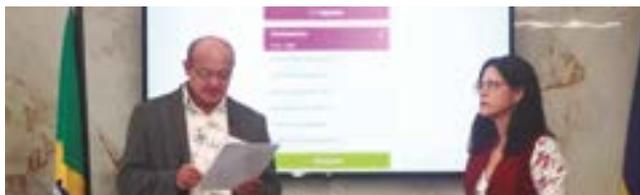
No dia 12 de março, o Sindjus realizou evento para as filiadas do Acre, em homenagem ao mês da mulher. O evento, além de promover a união, integração e conagração, ainda garantiu um espaço importante de debate, com a palestra da delegada e escritora Wânia Lília Maia Viana.

Dia da Mulher 2022



No dia 8 de março, em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o Sindjus-DF realizou um sorteio especial de cestas com brindes, vouchers de gasolina no valor de R\$ 200 e descontos no valor de R\$ 500 na Netshoes para as filiadas do DF; e vouchers de R\$ 200 em cash para as filiadas da região Norte.

Dia das Mães 2022



Na tarde da última sexta-feira (6/5), o Sindjus-DF realizou o sorteio do Dia das Mães, contemplando 50 filiadas com uma sessão de uma hora de duração no Eliá Spa, na unidade do Pier 21.

Live sobre Previdência Social



Em comemoração ao Dia do Servidor Público, em outubro de 2021 teve live com a filiada do Sindjus-DF e especialista em finanças e previdência social, Patrícia Peres, que falou sobre os impactos financeiros e previdenciários que a Emenda Constitucional 103 trouxe para os servidores públicos.

Distribuição de agendas



Para abrir o ano de 2022 em grande estilo, o Sindjus-DF percorreu todos os locais de trabalho promovendo a entrega de uma linda agenda e de uma caneta personalizada, com um questionário sobre o nosso novo Plano de Cargos e Salários.



SINDJUS
Club

SINDJUS CLUB É UM SUCESSO

○ Sindjus-DF está inovando completamente a forma de atender e oferecer serviços aos seus filiados e está garantindo descontos incríveis em produtos e serviços. Por meio do Sindjus Club, o clube de benefícios e vantagens do sindicato, os filiados conseguiram economizar mais de R\$ 1 milhão em 2021. O levantamento levou em consideração o período de janeiro de 2021 a janeiro de 2022 e a emissão de vouchers e declarações no site do Sindjus Club, com a sua efetiva utilização.

Na área de educação, os filiados conseguiram economizar mais de R\$ 520 mil em colégios e cursos. Cada filiado que utilizou o benefício conseguiu, em média, R\$ 266 por mês, por aluno matriculado. Ou seja, uma economia de mais de R\$ 3 mil por ano. Com o aumento significativo da gasolina nos últimos meses, um dos convênios mais procurados e utilizados foi o da promoção Tanque Cheio, que chegou à casa dos R\$ 447 mil em descontos.

Os filiados ao Sindjus-DF economizaram cerca de R\$ 27 mil reais na Academia Blue Fit, considerando a isenção da matrícula e o desconto na mensalidade, que chega a uma economia anual de R\$ 559 por filiado. Em veículos a economia foi de mais de R\$ 25 mil, considerando os descontos nas montadoras GM e Toyota. Apenas um filiado, por exemplo, conseguiu mais de R\$ 7 mil de desconto utilizando o convênio para a compra de um Corolla Cross.

**No total, os filiados
do Sindjus-DF
economizaram
mais de
R\$ 1 milhão
de reais.**

E as novidades não param. Depois do sucesso do Tanque Cheio, que rende economia de combustíveis, o Sindjus Club passou a oferecer em 2022 descontos no preço dos botijões de gás de cozinha.



**TANQUE
CHEIO** 

FIQUE ATENTO: VEM AÍ MAIS CAMPANHAS, DESCONTOS E BENEFÍCIOS



Filiados aprovam, por unanimidade, as contas do Sindjus-DF de 2021

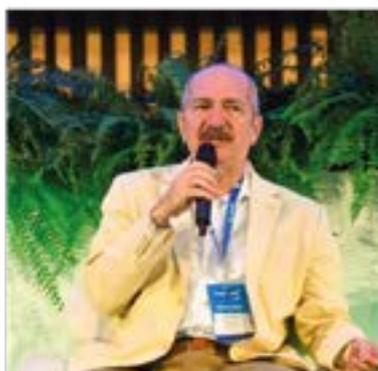


Os filiados do Sindjus-DF aprovaram, por unanimidade, em Assembleia-geral Ordinária que ocorreu no dia 7 de abril, no auditório externo do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a prestação de contas do Sindicato para o ano de 2021. A assembleia ocorreu com muita tranquilidade e a atual diretoria do Sindjus-DF mostrou, mais uma vez, que é com transparência e eficiência que se conduz os projetos em prol da categoria.



Pensar BRASIL

Diálogo sobre Trabalho, Desenvolvimento e Futuro



Sindjus-DF correaliza evento nacional que discute o futuro do País

Nos dias 12 e 13 de maio, o Sindjus-DF, em parceria com o Sindilegis, a Federação dos Comerciantes de São Paulo (Fecomerciantes) e a Fercomércio RJ, realizou, no Museu do Amanhã – Rio de Janeiro –, o evento PENSAR BRASIL – Diálogos sobre trabalho, desenvolvimento e futuro. O evento reuniu pré-candidatos à Presidência da República, que tiveram espaço para apresentar suas propostas sobre o futuro do trabalho.

Ao longo dos dois dias de palestras, os especialistas analisaram a adequação das atuais relações de trabalho às necessidades da sociedade e da economia, às demandas criadas pelas novas tecnologias, pela mudança do perfil da população e, ainda, pela perspectiva de mobilidade e flexibilidade. A programação incluiu assuntos que estão na pauta nacional, como gênero e diversidade, saúde no ambiente de trabalho e empreendedorismo.

O coordenador-geral do Sindjus-DF, Costa Neto, ao discursar na abertura do evento, afirmou que o Pensar Brasil tem por objetivo discutir temas relevantes para a nossa nação e para o desenvolvimento brasileiro. “**Sem esses pilares não há como fazer o nosso país se desenvolver**”, destacou.





SINDJUS-DF INTENSIFICOU LUTA *pela recomposição salarial*

O maior e melhor Sindicato da nossa categoria, que fez um trabalho fenomenal para frear a PEC 32, elegeu 2022 como o ano da luta pela recomposição salarial. A insatisfação com a política de reajuste zero do governo e as perdas inflacionárias que ultrapassam os 50% no período de 2006 até 2021, motivam essa jornada que é legítima e necessária.

A última atualização salarial dos servidores do PJU e MPU ocorreu em 2016. De lá para cá, de acordo com dados oficiais do IBGE, referentes ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor – IPCA, a inflação acumulada no período de 2016 até 2021 alcançou o percentual de 31,88%.

No final de 2021, o Sindjus-DF protocolou na CMO pedido de inclusão de valores para reposição salarial dos servidores do PJU e MPU. Logo

no início de janeiro de 2022, o Sindjus-DF marcou presença em dois atos nacionais com faixas, bandeiras, banda de música e muita animação, realizados em frente ao Banco Central e nas imediações do Ministério da Economia. Os atos ganharam ampla repercussão na mídia, sendo divulgado em diversos meios de comunicação.

No dia 27 de janeiro, o Sindjus-DF participou da Plenária dos Servidores Públicos Federais realizada pelo Fonasefe e Fonacate, com destaque para o debate da recomposição salarial. Por meio de ofícios, o Sindjus-DF cobrou o STF e a PGR sobre a recomposição salarial dos servidores do Poder Judiciário e do MPU, solicitando providências urgentíssimas. O Sindicato já vinha desde 2021 trabalhando no Fórum Permanente de Carreira do CNJ a importância



de se construir um reajuste emergencial e uma proposta mais robusta.

Os representantes das administrações analisaram uma proposta de reajuste emergencial que não se viabilizou. Na primeira reunião de 2022, foi criado o Grupo de Trabalho da Reestruturação de Carreira, que vai discutir também uma proposta de recomposição salarial.

No dia 19/04, em reunião no STF, o diretor-geral Edmundo Veras informou em primeira mão aos coordenadores do Sindjus-DF que o Supremo estava finalizando estudos sobre duas propostas de reajuste salarial, uma emergencial para 2022 e outra abrangendo perdas inflacionárias para 2023. Em nova reunião no dia 18/5, Edmundo Veras explicou que a proposta de revisão geral feita pelo governo incidirá sobre o vencimento básico do servidor, VPNI (incorporações), FC e CJ, com reflexos na GAJ, adicionais de qualificação e anuênios.

Em maio, o presidente do STF, Luiz Fux, e o PGR, Augusto Aras, deram sinal verde para o reajuste geral proposto pelo Governo para o funcionalismo, a ser implementado ainda neste ano.

No dia 17/05, coordenadores do Sindjus-DF se reuniram com o presidente do STF, Luiz Fux, para tratar do reajuste e outros temas relacionados à carreira. Fux informou que o reajuste está previsto para julho e que se dará por meio de revisão geral anual, conforme disposto no artigo 37, inciso X, da CF/88. Diante dos dados

apresentados pelo Sindicato, que comprovam a defasagem salarial da categoria na casa dos 50%, o presidente do STF afirmou que compreende a necessidade de se trabalhar uma reestruturação da carreira, com a construção de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários que contemple os anseios da categoria.

O Sindjus-DF vê a possibilidade de revisão geral como um paliativo ao congelamento salarial imposto pelo atual governo e continua trabalhando por um projeto de recomposição salarial que recupere o poder de compra e a dignidade da nossa categoria.





Sindjus-DF completa 32 anos **CADA VEZ MAIS FORTE E MELHOR**

São 32 anos de Sindjus-DF. E, como tudo no mundo, o Sindicato não é o mesmo de sua fundação, tampouco da última década. O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal evoluiu significativamente, sobretudo nos últimos anos. Ao longo dos tempos, testemunhamos mudanças de logomarca, de visão, de forma de atuação e até de endereço.

A nova sede, inaugurada há cerca de um ano, reflete um Sindjus-DF moderno, valorizado e de excelência, que oferece o melhor à categoria em termos de dedicação, atendimento e respeito. Nunca a pauta da nossa base foi tão respeitada. Incontáveis audiências e reuniões, mobilizações, atos e campanhas foram e continuam sendo realizados pensando exclusivamente nas demandas da categoria, na defesa dos servidores e fortalecimento dos serviços públicos.

Em um passado recente, muitos servidores tinham vergonha do sindicato, que estava contaminado por política partidária, guiado por interesses de partidos políticos, centrais sindicais e eternos candidatos a uma vaga no Legislativo. Época em que as contas fechavam no vermelho, o patrimônio da categoria estava abandonado e sucateado, e os filiados não eram respeitados nem vistos como prioridade.

No entanto, essa época de trevas foi superada e a confiança da categoria resgatada, graças a uma gestão comprometida com uma atuação suprapartidária, com uma política de resultados, com os princípios da probidade e transparência. Os servidores voltaram a se filiar e a participar das atividades sindicais, tornando o nosso Sindicato uma referência nacional em matéria de combatividade e eficiência. Hoje, o protagonismo do Sindjus-DF é reconhecido pelos filiados, por autoridades do Poder Judiciário e MPU e também de outros poderes e por entidades sindicais renomadas e de expressão.

E tudo isso é resultado de muito esforço e mudanças acertadas. Como não se lembrar com emoção da maior greve da nossa categoria que culminou na dura batalha pela derrubada do Veto 26?! Somos o Sindicato que acreditou e confiou plenamente na vitória da manutenção dos Quintos e trabalhou diuturnamente para isso. Foram anos a fio de atuação, luta e perseverança, de presença em todas as sessões do STF e de centenas de visitas a ministros e

presidentes de tribunais. O Sindjus-DF acompanhou toda a evolução do projeto piloto do TRF1 de execução célere, cuja implantação possibilitou que milhares de filiados já tenham recebido o RRA em tempo muito menor do que o de uma execução comum. Lutamos bravamente contra a Reforma Trabalhista, a Reforma da Previdência, a Reforma Administrativa. Freamos a PEC 32!

Somos o Sindicato que tem movimentado as lutas pela recomposição salarial, pelo NS, pelo direito de advogar, pelo reequilíbrio dos auxiliares remanescentes, pela consolidação da Polícia Judicial e organização da Polícia do MP, entre outras demandas importantes, como a destinação de mais recursos para os planos de saúde, implementação do auxílio saúde, reajustes do auxílio alimentação e do auxílio creche, o combate à extinção de cargos de técnico judiciário e do MPU, o fomento de melhores condições de trabalho e mais qualidade de vida aos servidores do PJU e MPU.

Ao longo dos últimos anos, o Sindjus-DF cresceu em vários sentidos, em número de filiados, conquistas, credibilidade e também em termos de base. Hoje, além do Distrito Federal, os servidores da Justiça Federal e Eleitoral dos estados do Acre, Rondônia e de Roraima, bem como servidores dos estados da Federação do TRF1 e TRT10 que não possuem representação sindical, fazem parte do nosso Sindicato.

Nossos filiados têm suas ações coletivas e individuais defendidas por um dos melhores escritórios de Advocacia do Brasil, direito a um clube de vantagens que oferece uma série de descontos e benefícios exclusivos, livre acesso a um clube de campo totalmente reformulado, contando inclusive com chalés e salão de jogos. Não há dúvida do quanto avançamos. Definitivamente, quem conheceu o Sindjus-DF de antes e o compara com o de hoje se sente orgulhoso por tantos avanços e em tão pouco tempo, pois ele mudou muito e para melhor.

Nesse aniversário de 32 anos, parabenizamos todos os que contribuíram para a transformação do nosso Sindicato e fazer dele o maior e melhor do Brasil em se tratando da nossa categoria. Parabéns para todos nós, essa família de grandes guerreiros e de luta chamada Sindjus-DF.



@sindjusdf



O Sindjus-DF é da categoria

Fortalecer o nosso Sindicato é missão de todos nós

Se você já é filiado, muito obrigado pela confiança

Se ainda não é; filie-se e faça parte deste time vencedor



VANTAGENS DE SER UM FILIADO

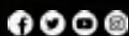
- Atendimento Jurídico com um dos melhores escritórios do Brasil
- Clube de Vantagens com inúmeros descontos e benefícios nas mais diversas áreas
- Ações coletivas exclusivas
- Clube de Campo com chalés, salão de jogos, parque aquático, churrasqueiras...
- Direito a cinco ações individuais livre de honorários

Aponte sua câmera para o QR code ao lado e faça seu cadastro on-line



SINDJUS^{DF}

SINDJUS^{DF}



sindjusdf

SCN QUADRA 01 BLOCO 'C' EDIFÍCIO BRASÍLIA TRADE CENTER

ASA NORTE - Salas 201 a 208 - 2º Andar - Brasília/DF

CEP: 70.711-902 (61) 3212-2613

sindjus@sindjusdf.org.br